

O Dia Nacional de Combate ao Câncer deste ano foi significativo para o INCA. Alcançamos um de nossos principais objetivos: fazer chegar à população informações sobre prevenção e controle do câncer. Na Feira de Saúde, realizada no Centro do Rio, no dia 27 de novembro, visitantes receberam informações de nossos profissionais sobre alimentação saudável, peso adequado, atividades físicas, controle do tabagismo e prevenção de diversos tipos de câncer. Comprovamos o alcance das ações do INCA, através da publicação de matérias e notas na mídia. Em novembro, este total chegou a 23 mil cm² de texto, enquanto que em meses sem mobilização social este total é de cerca de 14 mil cm², uma média já considerada muito boa. No INCA, também lançamos o Atlas de Mortalidade por Câncer no Brasil - 1979 a 1999, inédito no País, e tivemos a abertura do I Congresso Interno, para difundir ainda mais, entre nossos próprios funcionários, suas atividades.

O Atlas identificou um aumento do número de mortes por câncer no País. Enquanto em 1979 essa taxa de risco era de 40 a cada 100 mil mulheres e de 60 a cada mil homens, em 1999, ela alcançou o patamar de 60 a cada 100 mil mulheres e 80 a cada 100 mil homens. As principais causas para o crescimento da mortalidade pela doença, nos últimos 20 anos, são o envelhecimento da população, resultante da melhor qualidade de vida, e a exposição a fatores de risco.

Esses resultados não refletem ainda os efeitos das ações preventivas e educativas adotadas no Brasil, especialmente nos últimos 10 anos. Por ser uma doença de longa duração e altamente relacionada à mudança de hábitos, os reflexos destas ações começarão a ser notados na próxima edição do Atlas, daqui a cinco anos.

Embora o câncer não possa ser erradicado, as ações preventivas permitem evitar que pessoas morram prematuramente. E o Atlas será bastante útil na determinação de prioridades na área de saúde pública necessárias à prevenção e ao controle desta doença.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **137** Dezembro de 2002

Dia Nacional de Combate ao Câncer

• 27 de novembro •

O Dia Nacional de Combate ao Câncer foi criado para conscientizar a população sobre a importância de hábitos saudáveis de vida e da prevenção do câncer. Este ano, uma Feira de Saúde foi montada na Cinelândia. O tema escolhido para marcar as comemorações foi *Gente que ajuda a gente: a Responsabilidade Social no controle do câncer*. O objetivo foi enfatizar a importância da participação de pessoas e empresas em ações para o controle do câncer.

Ainda nesta data, o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, lançou o Atlas de Mortalidade por Câncer no Brasil (1979-1999). A publicação foi apresentada pela estatística e epidemiologista da Conprev/ INCA, Marcella de Oliveira Santos. O Atlas traz gráficos com registros de óbitos, por estado, dos 15 tipos de câncer que mais matam no País, classificados por sexo e por faixa etária.

O câncer é atualmente a segunda maior causa de morte por doença no Brasil. Entre 1979 e 1999, o número de mortes foi aumentado em 60%. “Este crescimento é uma tendência mundial, mesmo em países como Espanha e Canadá, já que hoje a expectativa de vida é mais alta”, diz Jacob Kligerman.

Na Feira de Saúde, alguns fatores de risco foram identificados e explicados à população. A comerciante Sheila Rodrigues, residente de Vila Velha (Espírito Santo), foi uma das 350 pessoas que preencheram os

questionários sobre alimentação, atividade física e peso e altura. Ao descer da balança, ficou assustada: “Preciso perder 15 quilos. Vou para o aeroporto Santos Dumont andando”, disse. Enquanto isso, no Armazém da Saúde, os visitantes simulavam fazer compras e ouviam explicações de estudantes de Nutrição sobre o cardápio ideal. “Aprendi muito. Vou incluir na lista de supermercado uma maior variedade de verduras e frutas”, disse o vendedor José Mattos.

A atriz Lisandra Souto e a jogadora de vôlei, Adriana Samuel, receberam informações sobre alimentação balanceada na Feira de Ciências.



Enquanto isso, na área com informações sobre a relação do câncer com o tabagismo, diversas pessoas paravam para pegar pôsteres sobre os malefícios do cigarro para afixar em seus locais de trabalho. Fumantes também verificavam o nível de monóxido de carbono nos pulmões. Em outros estandes, informava-se sobre a prevenção de vários tipos de câncer e sobre o projeto Expande.

Shows musicais, apresentações de dança, ginástica ocupacional e de corais também foram realizados. À tarde, a joalheria Ganish lançou um pingente de ouro, símbolo do Movimento Amanhã sem Câncer, para arrecadar fundos para o INCA. Esta e outras instituições foram homenageadas pelo estande do INCAvoluntário.

O Congresso Interno do INCA, que aconteceu entre 27 e 29 de novembro, também fez parte das comemorações, como um evento de mobilização interna. A abertura foi realizada na noite do dia 27, no auditório do prédio da Praça Cruz Vermelha, com discursos do Diretor-Geral e do Vice-Diretor do Instituto. O presidente da Comlurb, Paulo Carvalho, fez uma palestra sobre os projetos sociais da empresa. A cerimônia foi finalizada com a apresentação do coral da Comlurb e com um coquetel. ■

Veja mais fotos do lançamento do Atlas na Intranet.